



B153

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ATLETAS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DE JUDÔ: A LUTA DE SOLO

Mariana Simões Pimentel Gomes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Júlio Gavião de Almeida (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Neste estudo tivemos como objetivo observar as lutas da modalidade Judô realizadas nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos acontecidos em Atenas, 2004. Nossa pesquisa foi caracterizada como quantitativa e os resultados foram obtidos através da tabulação das características das lutas, utilizando para isso a análise de vídeos, além do levantamento de resultados e peculiaridades estatísticas de ambos eventos. Observamos os atletas de Judô do sexo feminino e masculino, de todas as categorias de peso da equipe brasileira participante das Olimpíadas e Paraolimpíadas. Buscamos verificar aspectos diferenciados nos dois grupos no que se refere à luta de solo. Verificamos um maior número de atletas, de combates por categoria e de vitórias por ippon (golpe perfeito) na competição olímpica, o que acarretou em diferenças também na luta de solo. Os resultados encontrados mostram que os atletas paraolímpicos tendem a uma luta de solo mais estática devido ao elevado número de técnicas de imobilização observado, enquanto os atletas olímpicos são considerados mais ofensivos do ponto de vista de chaves e estrangulamentos realizados nos combates, mostrando que a intervenção junto a estes dois grupos deve apresentar métodos de treinamento diferenciados. Torna-se evidente deste modo, que não é possível dar equivalência ao desempenho dos atletas no sentido de simplesmente comparar a performance de competidores olímpicos e paraolímpicos e suas atuações, pois o esporte paraolímpico, em geral, ainda está num processo de desenvolvimento e apresenta poucos atletas competindo no alto rendimento e necessita de mais amadurecimento histórico-cultural e massificação para poder ser qualitativamente comparado com o esporte olímpico.

Deficiência visual - Judô paraolímpico - Análise de lutas